(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Revitalização do Teatro Cheng Peng

No início deste ano, o Governo lançou, de forma inovadora, o projecto piloto pedonal “Passeando pela Almeida Ribeiro”, que atraiu muitos turistas e residentes a fazerem o respectivo "*check-in"* e mereceu muitos elogios. A novidade e os elementos nostálgicos foram os principais pontos de atracção do projecto e, segundo muitos lojistas e residentes, a Avenida de Almeida Ribeiro, a Rua da Felicidade, e outros bairros antigos são ricos em cultura e história e, entre as décadas de 20 e 30 do século XX, eram centros comerciais muito movimentados, por isso, a sua revitalização vai trazer grandes benefícios para a economia e a vida da população de Macau.

De facto, existem muitas construções de estilo europeu na Avenida de Almeida Ribeiro, e quando se vira para a Rua da Felicidade, vêem-se as velhas ruas de pedra e as antigas janelas vermelhas, e sente-se ao longo da rua o cheiro dos rolos de ovo, dos biscoitos de amêndoa e do feijão vermelho. As ruas com história inspiram criações ilimitadas, por exemplo, o filme "2046" dirigido por Wong Kar Wai e o filme "Isabella" dirigido por Pang Ho Cheung, ambos retratam a Rua da Felicidade, o que demonstra o charme desta zona.

O Teatro Cheng Peng é, sem dúvida, o ponto de referência daquela zona da Rua da Felicidade, trata-se do primeiro cineteatro de Macau, construído em 1875 e criado inicialmente para a ópera cantonense, e nos anos 40 a 60, muitas grandes actrizes, tais como Yam Kim Fai, Bai Xuexian, Hung Sin Nui e Fong Yim Fun, actuaram neste

(TRADUÇÃO)

cineteatro. Com o passar do tempo, o teatro foi desaparecendo e, em 1992, o cineteatro foi encerrado. A opera cantonense é património cultural intangível da humanidade, por isso, é evidente a importância da reparação e revitalização do Teatro Cheng Peng. Em 1911, a sucursal de Macau do Tongmenghui realizou, no Teatro Cheng Peng, o "Encontro de corte de trançados de roupas chinesas de Macau", que contou com mais de mil participantes a cortarem as tranças no local, que depois se tornou em moda e símbolo da revolução e do abandono de hábitos antigos. O Teatro Cheng Peng é um testemunho da história moderna do nosso país.

Em 2014, o Governo realizou uma conferência de imprensa com o Centro Cultural de Cheng Peng, durante a qual foram divulgados, à comunicação social, os pormenores do plano de reparação e revitalização do antigo Teatro Cheng Peng, tendo o Governo afirmado que o andamento dos trabalhos era satisfatório, e os projectos de revitalização relacionados com a sua concepção interior, engenharia civil, engenharia electromecânica e prevenção contra incêndios, bem como a recolha e organização de informações sobre a arqueologia, ópera cantonense e a cultura de Qingping, tinham avançado de forma ordenada.[1] Em 2018, os trabalhos de reparação e revitalização do espaço interior do antigo Teatro Cheng Peng estavam basicamente concluídos [2], porém, até ao momento, não houve mais notícias sobre o assunto, e o plano parece ter sido abandonado.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O posicionamento do desenvolvimento de Macau é transformar-se num "Centro Mundial de Turismo e Lazer". O plano de reparação e revitalização do antigo Teatro Cheng Peng previa a construção de um museu de ópera

(TRADUÇÃO)

cantonense e a construção de um local para espectáculos e acções de formação de ópera cantonense, o que iria contribuir para a promoção do património cultural intangível, para se contar bem a história de Macau e, ainda, para impulsionar a economia comunitária. Então, por que razão é que, até ao momento, mais nada se ouviu sobre esse plano? Qual é o ponto de situação do plano? Quais são os pontos problemáticos do progresso deste projecto?

2. Quanto ao plano de reparação e revitalização do antigo Teatro Cheng Peng, as autoridades culturais investiram mais de 5 milhões de patacas [3], mas passados 10 anos, o plano ainda não foi lançado, o que para além de constituir um desperdício de recursos públicos, ainda deixa os residentes bastante desapontados. Então, qual foi o montante do erário público realmente gasto, até agora, com este plano? Se o plano continuar, qual será o valor do orçamento?

3. A sociedade apresentou muitas opiniões e sugestões sobre a revitalização dos bairros antigos nas proximidades da Rua de Felicidade, por exemplo, que se tomasse como referência a transformação dos bairros antigos de Lychee Bay e de Yongqingfang em Cantão, e se criassem novos pontos de “check-in” através das festividades e eventos do “Turismo +”, das fotografias de casamento, das indústrias culturais e criativas, da gastronomia, do lazer e da fusão das artes com as características ambientais. O Governo referiu, recentemente, que as seis concessionárias do jogo tinham planos para a revitalização dos bairros antigos, então a zona da Rua de Felicidade está incluída nesses planos? Qual é o ponto de situação do referido plano de

(TRADUÇÃO)

revitalização?

Referências:

[1] 12 de Março de 2014, Página electrónica do Património Cultural de Macau, Os trabalhos de reparação do Teatro Cheng Peng estão a avançar de forma ordenada, https://www.culturalheritage.mo/detail/101446?AspxAutoDetectCo&AspxAutoDetectCookieSupport=1

[2] 12 de Fevereiro de 2018, Bastille Post, Os trabalhos de reparação do antigo Teatro Cheng Peng estão basicamente prontos, https://www.bastillepost.com/hongkong/article/2839846-%e8%88%8a%e6%b8%85%e5%b9%b3%e6%88%b2%e9%99%a2%e4%bf%ae%e5%be%a9%e5%b7%a5%e4%bd%9c%e5%9f%ba%e6%9c%ac%e5%ae%8c%e6%88%90

[3] Idem.

12 de Julho de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Leong Hong Sai